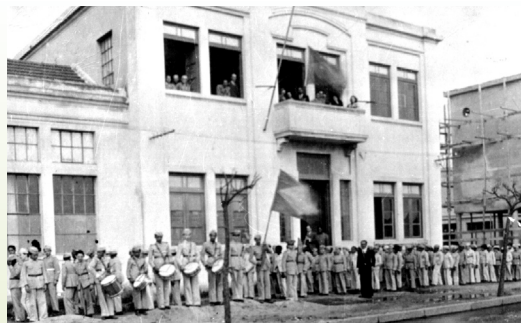


**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

POSTEIRO

OUT/ NOV 2009



IFSul comemora 66 anos e ganha novo fôlego na era dos institutos federais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) completou no dia 11 de outubro, 66 anos. Com histórias de sobra para contar, a instituição de ensino chega à era da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com possibilidades reais de um horizonte ainda mais pujante. Mesmo com o trabalho desenvolvido no presente e os olhos voltados para o futuro, o passado é lembrado com carinho e serve de reflexão quando o assunto é o ensino técnico-profissionalizante.

Lá se vão mais de 90 anos desde a criação da saudosa Escola de Artes e Ofícios, fundada em 7 de julho de 1917, aniversário de Pelotas. Até então, o interior gaúcho debruçava-se apenas em debates e projetos sobre a oferta de cursos regulares e educação profissional. A instituição só veio a funcionar efetivamente em 1930, após decreto municipal, e passou a se chamar Escola Technico-Profissional.

No entanto, outro decreto municipal, desta vez em 1933, mudou o regulamento da escola, que recebeu o nome de Instituto Profissional Técnico (IPT). Em 1940, o IPT foi extinto para dar lugar a Escola Técnica de Pelotas (ETP), inaugurada oficialmente pelo então presidente Getúlio Vargas em 11 de outubro de 1943 – data adotada oficialmente para comemorar o aniversário da instituição de ensino.

Articulações políticas do pelotense Luiz Simões Lopes, na época presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), tornaram real o sonho de trazer para Pelotas os investimentos do governo federal na área da Educação e a Escola Técnica Federal a ser implantada no Rio Grande do Sul, a qual em 1959 transformou-se em uma autarquia federal e, em 1965, ganhou o nome de Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel).

Em 1994, o Ministério da Educação (MEC) encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de um Sistema Nacional de Educação Tecnológica e de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets). A transformação da ETFPel em Cefet/RS ocorreu em 1999, o que possibilitou além da oferta dos cursos técnicos de nível médio, oferta de cursos superiores e de Pós-graduação, incentivando ainda mais a pesquisa, a elaboração de projetos e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Modelo inédito

Um ensino profissionalizante mais dinâmico e com mais oportunidades para jovens e adultos de todo o país está entre as principais propostas dos recém-criados institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Sancionada no dia 29 de dezembro de 2008, a lei nº 11.892 cria 38 institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país. Pelotas foi confirmada como cidade sede da reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), antigo Cefet/RS, que conta com um total de sete campi (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Venâncio Aires, Camaquã e Bagé).

EXPEDIENTE

Reitor:

Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:

Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:

Suzana Tust

Chefe de Redação:

**Alexandre Kerson de Abreu -
DRT/RS 12901**

Diagramação e Arte Final:

Luan Farias Bjerck

Tiragem:

300 exemplares

Impressão:

Gráfica e Editoração do IFSul

EDITORIAL

Comemorando a educação profissional e tecnológica

Em setembro de 2009, tiveram início as comemorações alusivas ao Centenário da Rede Federal de Educação Tecnológica no país. Um marco que começou com a visão de futuro acerca do ensino profissional do então presidente da república, Nilo Peçanha.

Para celebrar tão relevante feito, que propiciou e propicia mudança positiva na vida de pessoas que buscaram/buscam o ensino profissional, o Instituto Federal Sul-rio-grandense organizou uma série de atividades para destacar, junto à comunidade acadêmica e também externa, não só o centenário da rede federal, como também os 66 anos de existência de nossa Instituição.

A abertura das comemorações do ano do Centenário ocorreu na semana de 21 a 25 de setembro, com ênfase no dia 23. Apresentações do CTG Carreiros do Sul e bandas formadas por alunos, jogos de integração de voleibol e basquete entre os campi, torneio de xadrez, solenidade cívica com a presença de autoridades civis e militares da cidade de Pelotas, lançamento nacional do selo alusivo ao Centenário, lançamento do novo vídeo Institucional, lançamento da edição especial do informativo Posteiro, descerramento de placas alusivas ao Centenário, acendimento da chama do Centenário, e a palestra "História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil" proferida pelo professor Gilfredo Henck, compuseram as festividades, que terão prosseguimento até o dia 23 de setembro de 2010.

Nacionalmente a SETEC/MEC estabeleceu, como um dos grandes eventos para comemorar o Centenário, o Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica, que alcançou estrondoso sucesso, com a participação de quinze mil pessoas, oriundas de todas as regiões do país e de quinze outros países.

O IFSul se fez presente nas diversas formas possíveis quer no comitê organizador, no qual participaram quatro colegas nossos que, ao longo de mais de 6 meses, trabalharam incansavelmente, quer na participação efetiva durante o Fórum em atividades autogestionadas tanto educativas quanto culturais.

Durante o Fórum, a participação do Instituto ocorreu, também, na organização de duas oficinas (Sucesso do Aluno e Desenvolvimento de Trabalhadores Técnico-administrativos em Educação: Uma Construção Coletiva); no lançamento de quatro livros; na Mostra Estudantil de Inovação Tecnológica (Tecnologias Assistivas:

Três por Quatro

Ex-alunos ETP



Nedi Braga



Ademir Farias



Ângelo Salem



Inês Martinato

Comissão Fórum Mundial



Lia Pachalski



Alexandre Abreu



Luiz Minduim



Vera Damé

Desenvolvendo as Potencialidades das Pessoas com Deficiência; com a exposição de quatro pôsteres; com apresentações culturais (CTG Carreiros do Sul, Teatro Cia. Cem Caras, Cineclubes Fanopéia); e na mesa de debates sobre as Escolas Binacionais, coordenada pelo reitor. Além da participação de servidores, foi apoiada a participação de alunos, que lotaram um ônibus, viajar dois dias, para tão bem representarem o IFSul.

Integrando as comemorações do Centenário, também comemoramos os 66 anos de atividades federais do IFSul - Campus Pelotas -, que contou com uma sessão especial em homenagem ao Instituto na Câmara de Vereadores, com o tradicional Parabéns a Você na Sala dos Servidores, com o Lançamento do Selo Comemorativo aos 66 anos, com a Mostra Fotográfica dos 66 anos, encerrando com o Jantar Dançante de confraternização no CTG Cel. Thomaz Luiz Osório.

Assim sublinhamos, de forma intensa, esse início de comemorações do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em nosso Instituto, agradecendo de forma especial a todos aqueles que ajudaram, como também a todos que prestigiaram com sua presença nos eventos.

Flávio Nunes – diretor executivo da reitoria

Alunos do IFSul são destaque no Salão Jovem da UFRGS

Os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Guilherme Quadros da Silva e Gustavo César da Rosa Rodrigues, receberam medalha de destaque no IV Salão UFRGS Jovem com o trabalho Radiação: Mitos e Verdades, orientado pela professora de Física, Lairane Rekovvsky. Os dois são estudantes do curso técnico em Gestão Cultural, oferecido pelo campus Sapucaia do Sul.

A pesquisa, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo desmitificar o assunto e discutir seu uso no dia-a-dia e na Medicina. Foram feitas entrevistas com profissionais da área, como físicos e médicos, com a finalidade de conhecer melhor quais são os riscos reais da radiação na saúde humana.

A motivação surgiu com a apresentação de um trabalho em História sobre o desastre nuclear de Chernobyl e o acidente com o Césio 137 em Goiânia. Em uma aula de Física, a discussão de uma reportagem sobre contaminação moti-

vou a dupla de jovens pesquisadores a iniciar o projeto.

“A medalha destaque do IV Salão UFRGS Jovem é um importante reconhecimento não só do talento de nossos alunos como também do trabalho realizado pelo instituto federal no campo da iniciação científica. Trabalho esse que tem gerado resultados positivos como a crescente participação dos estudantes do campus em feiras e eventos nacionais e internacionais”, avalia Roger Lemes, responsável pela coordenação de Comunicação e Certificações no campus Sapucaia do Sul.

Alunos participam de simpósio sobre computação aplicada

Alunos do campus Passo Fundo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) participaram, entre os dias 22 e 25 de setembro, do 1º Simpósio de Computação Aplicada (SCA). Com apoio da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), o evento marcou os 25 anos do curso de Ciência da Computação da Universidade de Passo Fundo.

Com o tema Computação a serviço do desenvolvimento social e econômico, o SCA explorou diferentes perspectivas dentro desta temática, cobrindo especialmente as áreas da computação aplicada à educação, agricultura e saúde. O objetivo era divulgar a produção científica nacional nas áreas de computação aplicada à educação, ciências exatas, agricultura e saúde, por meio de um ambiente da troca de experiências e idéias entre profissionais, estudantes e pesquisadores nacionais e estrangeiros.



Coordenador de palestras e minicursos durante o simpósio, o professor do campus Passo Fundo, Alexandre Tagliari Lazzaretti, ressaltou a importância do evento para os estudantes. “Iniciativas como esta aprimoram a formação acadêmica e humana de nossos alunos”, disse.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Luis Otoni Meireles Ribeiro , luis.ottoni@gmail.com



A educação a distância (EAD), que no seu formato convencional já tem mais de um século, foi revigorada com o uso dos computadores e da internet, ao longo da última década. Além disso, atividades viabilizadas pela EAD contemporânea também podem ter caráter de apoio extraclasse, ao permitir que o professor presencial continue sua atividade de ensino, resolva problemas de calendário escolar, carga horária de disciplinas, ou até mesmo, vença conteúdos programáticos extensos. Hoje, vários educadores se valem do recurso da internet para programar estudos e atividades para os alunos, ao agendar atendimentos virtuais via programas de mensagem instantânea ou fóruns de discussão em ambientes virtuais de aprendizagem – AVAs, ao pedir que os alunos enviem trabalhos por e-mail, para posterior correção. Desta forma, as tecnologias de informação e comunicação – TICs passaram a ser incorporadas ao arsenal de atividades pedagógicas sem que os docentes percebam que estão educando a distância. Na educação profissional e tecnológica também se acompanha um crescimento do uso pelos estudantes, fora do horário normal de aula, de softwares de projeto auxiliado por computador – CAD, e de suas extensões para engenharia – CAE e manufatura – CAM, assim como de simuladores de projetos e circuitos elétricos, eletrônicos, pneumáticos, enfim de automação em diversos níveis.

O IFSul foi um dos pioneiros na educação a

distância em nosso estado. Tendo, já na década de 90, sido o responsável pela capacitação em EAD de diversas instituições através da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação do Rio Grande do Sul – ADIFERS. A elaboração de programas de educação a distância exigiu esforços da equipe multidisciplinar envolvida, pois a EAD encerra desafios relacionados às necessidades de logística, suporte de tutoria, produção de material e etc. Ao trabalhar-se com um número maior de alunos, abandonam-se as experiências fragmentadas ou isoladas, ou o amadorismo (soluções improvisadas) com que muitas equipes permitem-se trabalhar, seja por trabalharem com um número reduzido de alunos ou por estarem nos primeiros estágios da EAD dentro da organização escolar, em fase de adoção de políticas de fomento e de diversidade de experiências de EAD.

A educação a distância, quando trabalhada com seriedade, pressiona por uma abordagem profissional de gestão, a qual pressupõe, além de infra-estrutura tecnológica, um planejamento eficaz, dinâmico e adequado frente às demandas de atendimento, não só dos usuários externos (alunos e comunidade), como relativas às necessidades de coordenação e satisfação dos usuários internos (docentes e equipe técnico-pedagógica). Não se trata, portanto, apenas de infra-estrutura tecnológica, declaração de princípios pedagógicos e de um local físico devidamente identificado, mas de um ponto de referência institucional que norteie e agregue os recursos de planejamento e desenvolvimento da educação a distância, com critérios claros de planejamento e gestão, bem como instrumentos para acompanhar e coordenar cada etapa do trabalho.

A implantação de uma coordenação de educação a distância tem sido procedimento comum das instituições educacionais, como setor capaz de cumprir esta função no processo de gestão. Contudo, ainda existem desafios enormes a serem superados na sua implantação efetiva. O primeiro deles se refere à estruturação e planejamento estratégicos que, realmente, dêem conta de atender aos usuários internos da IES, os professores, tutores, equipes de produção de mídias, suporte técnico e gestores, que estarão na linha de frente durante os primeiros meses do funcionamento da EAD, quando estão sendo criados os programas, cursos e materiais de educação a distância. Além disso, o sucesso

na estruturação destas equipes e atividades influencia diretamente o sucesso do atendimento dos usuários externos, uma vez que estes profissionais deverão ser capazes de compreendê-las, equacioná-las de forma eficiente, otimizar recursos e garantir uma educação de qualidade.

Instituições privadas e públicas investem na educação a distância geralmente preocupando-se com a escolha do ambiente de aprendizagem e com as tecnologias a serem adotadas. Enquanto umas direcionam esforços na montagem de um sistema de transmissão via satélite e organizam seus cursos em função desta solução tecnológica, por exemplo, outras dão ênfase à escolha de uma plataforma de EAD, seja comprando, produzindo ou apropriando-se de soluções livres, como o Moodle e Teleduc. Entretanto, muito mais do que escolha tecnológica ou plataforma, o planejamento e execução de um projeto de educação a distância requer um trabalho de organização detalhado, que se desdobra em inúmeras tarefas, com suas particularidades. As exigências variam de acordo com a natureza do curso, o tipo de aluno, as tecnologias envolvidas, entre outros itens, ou seja, o desenho de um curso de educação a distância irá variar de acordo com as demandas, as quais são dinâmicas e se alteram ao ritmo das múltiplas situações. Isto impede que uma instituição educacional possa construir uma solução única de EAD que dê conta de todos os problemas existentes em educação a distância.

Para o caso do IFSul, considerando o seu porte como instituição de ensino, sua abrangência e diversidade de atuação, uma solução única não se mostra adequada. A tendência é a de serem adotados desenhos diversos de cursos a distância e esta diversidade de soluções de EAD pressiona para a necessidade de um domínio de todas as etapas de produção e operação de um curso a distância. Principalmente em nossa instituição

onde se trabalha com variados níveis e tipos de educação profissional e ensino superior, cresce a exigência de desenhos de cursos a distância que contemplem e atendam essas demandas particulares. Assim, no IFSul podemos ter cursos na modalidade a distância com características diferenciadas, baseadas em suportes midiáticos e de tipos de interação distintos, com estruturas de tutoria diversas e com logísticas de aulas, estratégias pedagógicas e professores diferenciados. Atualmente, o IFSul atua na educação a distância através da Universidade Aberta do Brasil – UAB, do programa Mídias na Educação, além da REGESD - Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância no âmbito do Programa Pró-Licenciaturas. Com o estabelecimento de acordos binacionais, inicialmente com o Uruguai, o IFSul também planeja ingressar no Programa Escola Técnica Aberta do Brasil – E-Tec. Finalmente nossa IES está em fase final de credenciamento definitivo, junto ao MEC, para atuar na modalidade a distância, aguardando a visita de verificação in loco do ministério.

Toda a experiência acumulada pelo IFSul revela que a construção de projetos de educação a distância para a educação profissional e tecnológica encerra desafios peculiares e distintos de projetos convencionais. As soluções são construídas caso a caso, evitando a armadilha de conformarem-se todas as demandas a modelos rígidos. A estrutura institucional para EAD busca o fornecimento de soluções flexíveis e customizadas para a instituição, equacionando de maneira precisa a relação custo x benefício, sem perder o foco das questões pedagógicas e, principalmente, da natureza peculiar dos cursos dessa IES, onde são trabalhados conteúdos complexos e de exigência cognitiva elevada.

Luis Otoni Meireles Ribeiro, Doutor em Informática na Educação da UFRGS/RS e Coordenador de EAD do IFSul

Jantar festivo encerra a programação de aniversário do IFSul

O jantar realizado, em comemoração aos 66 anos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), vai deixar saudade. Numa festa que invadiu a madrugada de sábado, servidores e familiares celebraram mais um aniversário da instituição de ensino, considerada uma referência quando o assunto é educação profissional e tecnológica.

Assim como no ano passado, o CTG Coronel Thomaz Luiz Osório foi o local escolhido para

sediar o evento, que encerrou a programação oficial dos 66 anos.

Após o jantar, a comissão organizadora presenteou o público com um enorme bolo de aniversário. Em coro, professores, técnico-administrativos e alunos cantaram o tradicional Parabéns a Você e, em seguida, ao som da Banda Farroupilha, deram início a um baile para lá de animado. A empolgação eternizou o momento e abriu caminho para as comemorações dos 67 anos. Que venha 2010!

Ministro da Educação visita campus Passo Fundo

Em 26 de outubro, o ministro da Educação, Fernando Haddad, esteve em Passo Fundo e conheceu as instalações do campus local do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). No município, Haddad participou da abertura oficial da 13ª Jornada Nacional de Literatura, considerado o maior evento literário do País.

O deputado federal Beto Albuquerque (PSB-RS) acompanhou Haddad na visita ao campus do IFSul. Autor da Lei 11.264/06, que concedeu à cidade do norte gaúcho o título de Capital Nacional da Literatura, o parlamentar colocou a Jornada e os institutos federais como uma das prioridades de seu mandato.

Na escola, eles foram recebidos pelo diretor-geral Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca, que apresentou as dependências do prédio-oficina, do bloco administrativo e as obras em andamento.

Fundado em 2007, o campus Passo Fundo completou dois anos no dia 30 de outubro. Oferece cursos técnicos de nível médio em Informática e em Mecânica e de graduação, na área de Tecnologia em Sistemas para Internet.



5º Circuito de Corridas de Rua do IFSul: Marli, da Ascorp, é pentacampeã

Não houve surpresas na final do 5º Circuito de Corridas de Rua do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Na última etapa, realizada no dia 18 de outubro, a atleta Marli Cunha Matias venceu pelo quinto ano consecutivo e comprovou a sua fama de "papa-títulos". Entre os homens, a supremacia foi de Luiz Fernando Luz dos Santos, agora tetracampeão da competição.

Desde que foi criado, em 2005, o Circuito não conhece outra campeã a não ser Marli. No feminino, a representante da Associação dos Corredores de Rua de Pelotas (Ascorp) venceu as quatro etapas disputadas este ano e somou um total de 90 pontos. A Ascorp ficou com o primeiro lugar por equipes, tanto no masculino como no feminino.

"Estão de parabéns atletas, servidores, alunos e todos aqueles que, mais uma vez, acreditaram no Circuito de Corridas de Rua. Este ano, o nível da competição foi excelente, e esperamos que em 2010 seja ainda melhor", ressalta coordenador de Projetos e Registros de Ações de Extensão do IFSul, Valdir Lacerda Jr.

O Circuito de Corridas de Rua do IFSul 2009 teve como patrocinador a Caixa Econômica Federal (CEF). Entre os apoiadores, Unimed Pelotas, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Funcefet. Já os parceiros organizadores foram a Esef/UFPel, o 9º Batalhão de Infantaria Motorizado (9º BIMtz), o 4º Batalhão de Polícia Militar (4º BPM), prefeitura municipal e Serviço Social da Indústria (Sesi) de Pelotas.

POR QUE DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS? ***As diferenças não estão somente no nome***

Há uma necessidade de melhor concepção e reestruturação da área responsável em gerir pessoas, na tentativa das organizações de se adequarem aos constantes processos de mudanças no mundo contemporâneo. Exige-se que sejam cada vez mais estrategistas, amoldando-se às novas formas sociais e aos novos significados do trabalho. Até a década de 80, a denominação predominante para a área era Departamento de Pessoal, refletindo uma realidade cartorial, burocrática e contábil. A denominação de Recursos Humanos (RH) trouxe uma nova postura, mais aberta e dinâmica, em relação aos servidores, considerando-os como o mais importante recurso organizacional. Na década de 90, fruto da queda do muro de Berlim, do fim da Guerra Fria e do abalo das ideologias, o renascimento do indivíduo liberal trouxe consigo a multiplicação das críticas à visão de pessoa como recurso. A utilização do termo recurso causa certa aversão, uma vez que se pode entender esta nomenclatura como algo que designa meio, expediente de que se lança mão para alcançar um fim ou ainda auxílio. A partir dessa definição, considerar pessoas como um recurso, isto é, um meio para se alcançar metas, deve ser revisto, lembrando que, antes de tudo, trata-se de humanos seres. Algumas empresas mudaram o nome do departamento de RH para Gestão de Pessoas (GP), Talentos Humanos (TH), Gestão de Talentos (GT), Capital Humano (CH) ou Capital Intelectual (CI).

As denominações variam, mas o objetivo é um só: um novo modo de administrar juntamente com as pessoas (agora parceiras do "negocio" e não mais meros recursos organizacionais). Pretende-se consolidar na instituição o novo papel do talento humano. Deste modo, nesta última década, os Recursos Humanos vêm recebendo denominações e definições distintas, em decorrência das indispensáveis mudanças, incluindo o surgimento de novas filosofias, modos de pensar, modelos e visões para com os seres humanos. Estamos reformulando o papel da área de gestão de pessoas, tentando buscar o enriquecimento dos potenciais humanos.

Apenas mudar a terminologia não exime as organizações, especialmente de ensino, da responsabilidade de estarem sempre propiciando o reconhecimento da pessoa, do indivíduo, não como simples recurso a ser manipulado, mas em seu todo, que tem condições de aprendizado, que pode ter seu desenvolvimento cognitivo para a participação efetiva e consciente do processo que o cerca. Qualquer que seja o nome, esta área decorre de uma nova cultura e de uma nova estrutura organizacional na qual se privilegiam o capital intelectual e o talento humano, elementos essenciais para a preservação, consolidação e sucesso da Instituição.

Nilo Moraes de Campos
Diretor de Gestão de Pessoas
IF Sul-rio-grandense



Campus Charqueadas:

Oficinas Educativas : valorizando o pessoal terceirizado

A parceria entre os servidores responsáveis pelos Serviços de Psicologia, Assistência Social e Coordenação de Manutenção Geral do campus Charqueadas teve como fruto a execução do projeto de capacitação dos funcionários terceirizados do Campus. Nomeado de Oficinas Educativas, este trabalho teve como objetivo principal realizar inicialmente levantamento das necessidades do grupo para que, no andamento das atividades tais questões fossem contempladas, valorizando o papel dos terceirizados, através de suporte técnico que enfatize a qualificação profissional.

Os temas e técnicas utilizados foram variados, os encontros tiveram início em abril e final em agosto, sendo a frequência mensal e a duração de cada Oficina aproximadamente de duas horas.

Em sintonia com as novas diretrizes para implementação das ações de extensão do Instituto, o projeto foi construído de modo a fornecer certificado para os participantes que apresentarem frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) dos encontros.

As avaliações feitas em todos os encontros apontam para a importância de ações como essa: "estamos sempre aprendendo, nunca sabemos tudo... E o conhecimento a pessoa leva consigo para sempre!"

Formação dos bolsistas

As atividades dos bolsistas estão sempre voltadas às atividades relacionadas ao seu próprio curso. Os alunos do Curso de Informática, por exemplo, atuam na manutenção e controle de hardware e software dos computadores do Campus.

Os alunos de Mecatrônica atuam nos laboratórios de Mecânica e de Eletroeletrônica. Algumas das atividades constam a confecção de bancadas para aulas de solda, construção de bicicletário, desenvolvimento de projetos arquitetônicos em Solid Works para confecção de móveis, manutenção de equipamentos diversos e controle da utilização de ferramentas e máquinas nos laboratórios.

As práticas dos alunos desses cursos e as reuniões realizadas periodicamente, favorecem a aquisição de novos conhecimentos, além de favorecerem as relações interpessoais com os colegas, docentes e técnico-administrativos.

Segundo o Coordenador de Área Física do Ensino, técnico em Eletromecânica, Marcos Prieto, as experiências vividas por ele no período em que foi bolsista no antigo CEFET-RS, foram importantes para a sua inserção na indústria, através de seu estágio, o que o motiva a desenvolver um trabalho com esses alunos, aproximando-os das práticas do mundo do trabalho.

Projeto "Uma Luz no Fim do Túnel"

No dia 21 de novembro, o campus Charqueadas foi sede de mais um encontro do projeto "Uma Luz no Fim do Túnel", com aula prática para preservação de documentos históricos. O projeto é uma parceria que conta com o apoio da Direção-geral do Campus Charqueadas e da Pró-reitoria de Extensão do IFSul, juntamente com um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esse projeto vem sendo desenvolvido por um grupo de historiadores de universidades gaúchas e visa salvar da deterioração parte do acervo do antigo Cadem (Consórcio Administrador das Empresas de Mineração), empresa que deu origem à Copelmi. O grupo está promovendo um curso sobre a história da mineração na região e também sobre higienização e restauro de documentos.

Participam do projeto cerca de 20 alunos do campus Charqueadas, dos cursos de Informática e Mecatrônica, bem como integrantes da comunidade e ex-mineiros. No encontro do dia 21, os estudantes aprenderam a higienizar e organizar documentos que integram um acervo atualmente abrigado provisoriamente no Engenho Novak, em Butiá. Constam deste acervo – cujo volume é estimado em 10 toneladas – jornais antigos, atas e ofícios da empresa, carteiras de trabalho, documentação endereçada aos sindicatos, mapas e outros.



O projeto visa o salvamento, a higienização e a catalogação preliminar do acervo, considerando hoje o mais completo já descoberto sobre as minas de carvão mineral do Rio Grande do Sul e um dos maiores do Brasil. Será o primeiro passo para a criação de um Centro de Memória Regional do Carvão, conforme projeto já elaborado por profissionais do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS). Também é uma importante iniciativa a fim de tornar a história da comunidade próxima aos estudantes e possibilitar que os alunos participem da recuperação da memória da própria comunidade em que vivem.

Segundo a historiadora Tassiane Freitas, servidora do IFSul e integrante do projeto, a iniciativa é muito importante porque além de possibilitar que alunos do ensino médio técnico de nossa instituição vislumbrem uma área de atuação diferente de seus cursos ao mesmo tempo está mobilizando várias pessoas de diversos segmentos da comunidade carbonífera do Baixo Jacuí a se engajarem nesta causa. O grupo é liderado pelo professor Benito Bisso Schmidt, do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e conta com o decisivo apoio da instituição, que financia uma aluna bolsista para o projeto.

O curso no IFSul, que termina dia 8 de dezembro, é a primeira ação prática do projeto, que, com o apoio de toda comunidade, tem a intenção de realizar novas edições.

Formação inicial e continuada: campus Charqueadas promove palestras

Nos dias 28 de outubro e 4 de novembro, o campus Charqueadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) realizou mais duas atividades dentro do seu processo de formação inicial e continuada. O público-alvo foram professores e técnico-administrativos da instituição de ensino, além de trabalhadores em Educação da Região Carbonífera.

O primeiro compromisso (28) foi uma palestra, às 10h. No comando, a professora Cleoni Maria Barbosa Fernandes, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), que abordou o tema Práticas Pedagógicas e interdisciplinaridade: desafios e dimensões. No dia 4 de novembro, às 16h, foi a vez da professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Maria Isabel da Cunha. Os debates aconteceram em torno do tema Inovações Pedagógicas: perspectivas conceituais e práticas.



Alunos de Comunicação Visual criam marcas para o campus Camaquã

O aluno Lucas Pereira, do 4º módulo do curso técnico em Comunicação Visual, do campus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), venceu o concurso para a criação das marcas dos cursos técnicos em Automação Industrial, Controle Ambiental e Manutenção e Suporte em Informática, que serão oferecidos pelo campus Camaquã da instituição de ensino. Pelo primeiro lugar, Pereira recebeu um prêmio de R\$300,00. Além dele, outros quatro candidatos participaram da disputa.

O concurso surgiu a partir de uma solicitação do próprio diretor-geral do campus Camaquã, Ricardo Costa, à coordenação de Design. O objetivo principal era escolher a melhor proposta de identidade visual para os três cursos.

No dia 26 de setembro, os cinco concorrentes, matriculados no 3º e 4º módulos de Comunicação Visual, defenderam seus trabalhos frente a uma banca, composta por professores da coordenação de Design e representantes do campus Camaquã. A qualidade dos conjuntos de marcas apresentados dificultou a missão dos avaliadores.

“Todos estão de parabéns pelo nível dos trabalhos. Escolher um dos cinco foi quase que impossível”, disse Costa, que, no dia 30 de setembro, entregou a premiação a Lucas.

O vencedor repassou à comissão organizadora um CD com o manual de identidade visual das marcas. Do concurso, coordenado por Costa e pela professora Carla Giane Fonseca do Amaral, da coordenação de Design, participaram ainda os alunos Eduardo Mancini, Felipe Rommel, Pâmela Rosa e Ulisses Romano. Todos receberam certificados pela participação.



FÓRUM MUNDIAL

Show de cultura no Fórum Mundial

Diversidade foi a palavra de ordem no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado entre os dias 23 e 27 de novembro, em Brasília. Folclore, costumes e hábitos de diferentes regiões do país desfilaram pelos pavilhões do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e deram um colorido especial ao evento.

Das 195 atividades culturais apresentadas ao público, seis foram protagonizadas pelos gaúchos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

O CTG Carreteiros do Sul, do campus Pelotas, transformou o auditório Master do complexo num verdadeiro Galpão Crioulo. O grupo subiu ao palco para mostrar um pouco da cultura dos pampas com apresentações de fandango, pares enlaçados, minueta, contradança e a tradicional chula.



Já o grupo teatral Cia Cem Caras retratou o ambiente típico e os diferentes personagens do interior do Rio Grande do Sul através da peça O jogo do Osso, baseada no conto gauchesco de João Simões Lopes Neto. Entre as dezenas de filmes exibidos nos cinco dias, o Cineclube Fanopeia fez a platéia refletir com o curta-metragem Na calada da noite o cinema virou estacionamento, que retrata a importância do processo de formação de público nas escolas.



Obras

Os visitantes do Fórum Mundial ainda puderam prestigiar diversas sessões de lançamento e autógrafos de livros. Representando o campus Pelotas, os professores Luiz Minduim, Gilnei Oleiro e Cynthia Farina também participaram da atividade cultural com a apresentação de suas obras, intituladas, respectivamente, As imagens e narrativas que balizaram a trajetória do professor que gosta do que faz; Redes de gelo articulando-se com o vento das esquinas esfiapadas pela luz pequena dos postes emoldurados de sereno; e Cartografia do Sensível. Saber e subjetivação na contemporaneidade.

A procuradora Federal Ceres Mari da Silva Meireles doou exemplares de seu livro Das Artes e Offícios à Educação Tecnológica – 90 anos de história, que conta a trajetória da educação profissional em Pelotas, ao acervo da Biblioteca Nacional. Segundo levantamento do comitê organizador do Fórum Mundial, foram recebidos, do país inteiro, 300 títulos e 520 volumes, com nota especial na catalogação.

Grupo Tholl encanta na abertura do Fórum Mundial

O Grupo Tholl foi um dos destaques de Pelotas no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), realizado entre os dias 23 e 27 de novembro, em Brasília. Com o espetáculo Exotique, a trupe circense participou da abertura oficial, no dia 23, que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Integrante do comitê organizador do FMEPT, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) relacionou o Grupo Tholl no topo da lista das possíveis apresentações artísticas do evento. Dentro da comissão de cultura, a trupe pelotense tornou-se uma unanimidade e, de imediato, foi confirmada para as atrações da abertura ao lado da Companhia Jovem da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

“O Ministério da Educação (MEC) fez questão de contar com o Grupo Tholl e não mediu esforços para viabilizar cachês e custear despesas com o deslocamento da equipe”, detalhou o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod. “Acredito que Pelotas e o Rio Grande do Sul foram muito bem representados no fórum mundial”, disse o dirigente, que participou junto com o MEC da força-tarefa para transformar em realidade o sonho de ter o grupo no palco principal do Ginásio Nilson Nelson.

Com 70 minutos de duração, o espetáculo Exotique conta com 14 artistas, diretor, técnicos de luz e de efeitos especiais, assistente de direção e contrarregista. Foi a primeira vez que o grupo se apresentou diante de um presidente da República.

O Grupo Tholl foi fundado há 22 anos. No dia 15 de novembro, o espetáculo Tholl, Imagem e Sonho, responsável pela consagração nacional da trupe circense, completou sete anos em cartaz, sendo assistido por aproximadamente um milhão de espectadores.



Números revelam importância do fórum mundial

Os números são um bom termômetro para medir a importância reservada ao temas discutidos durante toda essa semana no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. Entre os dias 23 e 27 de novembro, cerca de 15 mil pessoas circularam pelos pavilhões do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, onde ocorreram as atividades do encontro.

Para o secretário de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Pacheco, o evento pode entrar para o rol dos mais relevantes do mundo na área da educação. "Além da organização impecável, o fórum mundial apresentou debates e palestras de alto nível e reuniu os mais renomados especialistas para discutir temas de interesse da educação profissional e tecnológica", comemorou o secretário, que elegeu a participação maciça de estudantes como o grande diferencial do encontro.

Eliezer Pacheco também se surpreendeu com o empenho dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na organização do fórum. Para ele, a rede federal, mais uma vez, deu mostras de seu potencial. "A rede colaborou decisivamente para o sucesso da iniciativa. A diversidade e a qualidade dos trabalhos apresentados são uma prova disso", destacou.

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Antônio Carlos Barum Brod avaliou como positiva a participação da instituição no evento. Além das dezenas de atividades apresentadas por professores, técnico-administrativos e alunos em Brasília, o dirigente também chamou atenção para os esforços conjuntos com o Ministério da Educação (MEC), que possibilitaram que o Grupo Tholl fosse uma das atrações da abertura oficial. "Ao propormos a apresentação da trupe à comissão organizadora do Fórum Mundial, tínhamos certeza de que o Tholl muito bem representaria a cultura e divulgaria, com sua arte, em nível mundial, a cidade de Pelotas. Sinto-me extremamente satisfeito e orgulhoso pelo reconhecimento do público. Não medimos esforços para tornar possível esse momento", disse.

Números – O fórum recebeu participantes de 16 países e caravanas com estudantes vindos de diferentes estados do Brasil. Ao todo, foram apresentadas 195 atividades culturais, 755 pôsteres com projetos de todo o país e realizadas 19 oficinas gastronômicas gratuitas e abertas ao público. Já a mostra estudantil de inovação tecnológica acumulou 34 trabalhos. Foram 164 atividades autogestionadas (aquelas propostas pelas entidades participantes) - entre painéis, mesas, oficinas e palestras.

Maiúsculo também foi o número de voluntários. Dos 700 inscritos, 300 selecionados ajudaram o comitê organizador. Para alimentar esse exército de colaboradores, foram servidas 800 refeições diárias. Na praça de alimentação destinada ao público, foram 10 mil refeições em cinco dias de encontro.

"Fora isso, contabilizamos 300 títulos e 520 volumes doados para a Biblioteca Nacional de Brasília, com nota especial na catalogação", informou Patrícia Barcelos, secretária executiva do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.

Os debates programados para essa primeira edição foram comandados por nomes de relevo no cenário internacional, como Filomena de Fátima Vieira Martins (Cabo Verde), Leonardo Boff (Brasil), Miguel Nicolelis (Brasil), Paul Singer (Brasil), Bernard Charlot (França), Maria Victoria Angulo (Colômbia), Álvaro Marchesi (Espanha), Alessio Surian (Itália), Liliana Rodrigues (Portugal) e Changhong Yuan (China). Participaram ainda especialistas de Brasil, Argentina, Colômbia, Uruguai, Estados Unidos, Canadá, Espanha, Itália, França, Alemanha, Portugal, Cabo Verde, Angola, Benin e China.

Passando a limpo....

II parte Formação: Uma prática significativa no Campus Charqueadas

Ciclo de FormAÇÃO: Compartilhando experiências

No período de 29 a 31 de julho, foi promovido no *campus* Charqueadas do IFSul, um ciclo de formação que propiciou a integração entre os servidores, valorizou as relações interpessoais e promoveu a ampliação de saberes docentes.

No primeiro dia, a organização ficou sob responsabilidade dos Serviços de Orientação Educacional, Psicologia e Assistência Social, tendo como principal objetivo proporcionar momentos de integração entre os servidores.

A programação envolveu inicialmente troca de experiências entre os servidores e, após, oficinas temáticas que aconteceram simultaneamente envolvendo grupos menores. Os temas trabalhados foram: **reconhecimento**, apontando para sua importância e para as repercussões que geram nas relações interpessoais, especialmente no âmbito educacional; **comunicação** e seu significado para qualificar as ações de toda a instituição e **diversidade**, refletindo concepções de igualdade/diferença, desenvolvendo vivências corporais para que as barreiras que ainda excluem fossem sentidas e manifestadas no grupo.

Para finalizar, através da criatividade, do uso de cores e texturas, foi iniciada a construção do **Mural Campus Charqueadas**, cujo papel é o de demarcar nossa missão enquanto educadores, ou seja, que legado deixamos através de nosso pensar/fazer, e ainda, registrar este momento de formAÇÃO, marco de um processo que pretende se tornar permanente.

Tal proposta está voltada para a educabilidade dos sujeitos, de modo articulado com seu contexto de trabalho, proporcionando ampliação da conscientização sobre os processos instituídos e instituintes, tornando-se um espaço de sistematização das próprias reflexões e de ativação de um processo de criação de oportunidades para ampliar o próprio trabalho e as relações de colaboração com os colegas.

As avaliações apontam quão significativo são momentos para qualificar as ações institucionais, na medida em que proporcionam reflexão, integração, autoconhecimento e permitem que os servidores vislumbrem alternativas para fazer mais e melhor pela educação.

Nos dois últimos dias, foram compartilhadas entre os docentes as experiências pedagógicas integradas ocorridas em sala de aula, uma vez que Tardif (2002) e Gauthier (1998) apontam que "os saberes práticos, obtidos a partir da ação docente e que se referem aos conhecimentos específicos produzidos no trabalho cotidiano dos professores não podem, atualmente, ficar confinados aos mistérios da sala de aula, ou serem negligenciados, pois eles representam elementos indispensáveis para o enfrentamento dos problemas complexos no ato de ensinar e de aprender".

As experiências versaram sobre a permanência e o sucesso dos alunos do Proeja, além de apresentação de forma criativa e apaixonante, dos projetos realizados com os alunos e/ou com as turmas que propiciaram a contextualização dos conceitos trabalhados em uma ou mais disciplinas, tornando, dessa forma, uma real proposição de trabalho do currículo integrado nos cursos técnicos de nível médio.

Outro debate importante se deu entre a Pró-reitoria de Ensino, representantes dos espaços de formação constituídos no Instituto – Programa Especial de Formação Pedagógica, Especialização em Educação e Linguagens, Formação Proeja, Mídias para Educação, REGESD e os docentes do campus, a fim de apresentarem suas experiências de formação e o embasamento legal que orienta a implantação de cursos de licenciaturas.

As discussões, a partir das experiências apresentadas, seguiram na construção de diretrizes que nortearão os Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciaturas e as concepções na formação dos licenciados do IFSul.

Após a reunião de trabalho, encaminhou-se



que, os docentes do campus Charqueadas voltarão a discutir no seu coletivo os aspectos positivos das experiências apresentadas, a realidade das licenciaturas e a identidade que desejam para as licenciaturas do IFSul. A partir disso, elaborar-se-á um documento com aspectos apontados pelos docentes, levando em consideração o PPI, as diretrizes e concepções dos IFs, bem como a legislação.



Nesse mesmo período os servidores técnico-administrativos trabalhavam com a professora e psicóloga Hilda Puggina, dentro do módulo de Relações Humanas, do Curso de Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos, temáticas como autoconhecimento, administração de conflitos e relações de convivência entre servidor e aluno. Foram abordados de forma dinâmica, que tornou de muita significação a aprendizagem, pois tratou de questões vividas diariamente como as relações com os adolescentes, a dos conflitos nos ambientes de trabalho e a valorização como seres humanos.

Os participantes demonstraram satisfação com os temas abordados e o desempenho da ministrante, que empolgou e cativou a todos. Esse curso vem se desenvolvendo desde março deste ano, já tendo sido abordados temas importantes para as práticas institucionais como Gestão, Normas institucionais, Redação Técnica, Informática e está sendo concluído com o módulo de Relações Humanas. A construção dessa formação se deu de forma coletiva numa parceria do campus, possibilitando a partir de diversos diálogos entre os servidores, com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) através do apoio da CODEPE(Coordenação de Desenvolvimento Pessoal), com professores do IFSul-rio-grandense e com a Pró-reitoria de Administração e

Planejamento.

Outro espaço de formação a destacar, que está em execução, é o Ciclo de estudos livres e avançados em artes, um projeto de extensão que se configura por encontros numa periodicidade mensal, pelo transcorrer do ano ; e, propõe promover estudos no campo das ARTES acompanhado das produções de pensadores, artistas, professores e que atende à comunidade dos professores das redes estadual e municipal do ensino fundamental e médio da região de abrangência do IF Sul-rio-grandense - campus Charqueadas.

Acreditamos que, os espaços de formação desenvolvidos muito têm contribuído na construção de uma escola que se deseja incluyente, participativa e que se constitui a partir dos diferentes saberes dos sujeitos que escrevem sua história cotidianamente.



Campus Pelotas promove mostra de cursos

Aproximar cada vez mais a instituição de ensino da comunidade é um dos objetivos da mostra promovida pelo campus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. De 4 a 6 de novembro, estandes foram montadas para que os interessados pudessem conhecer as características, perfil profissional e área de atuação de cada curso oferecido pela escola. Alunos e professores estarão de prontidão para esclarecer dúvidas.

“A ideia é proporcionar uma visão geral da instituição, orientada para a educação profissional e tecnológica, bem como a apresentação de cada curso oferecido pelo campus. Temos um catálogo com diversos cursos, todos voltados para a inserção dos alunos no mundo do trabalho, sempre com a qualidade e atualidade que caracterizam o instituto federal”, explica Gisela Loureiro Duarte, diretora-geral do campus Pelotas.

Para aqueles que já concluíram o Ensino Médio ou vão concluí-lo em 2009, a dica são os cursos técnicos na forma subsequente, com duração de dois anos. Ao todo, são seis: Sistemas de Telecomunicações, Comunicação Visual, Mecânica, Química, Eletrotécnica e Design de Móveis.

Os da forma concomitante, indicados para quem concluiu a primeira série do Ensino Médio e esteja, no mínimo, cursando a série seguinte, são quatro: Eletrônica, Mecânica, Eletromecânica e Edificações. A duração também é de dois anos e, para se formar, o aluno já deverá ter concluído o Ensino Médio.

Eletrônica, Edificações, Química e Eletrotécnica integram a lista dos cursos técnicos oferecidos dentro da forma integrada. Neste caso, a duração é de quatro anos e a exigência é o Ensino Fundamental completo ou sua conclusão ainda em 2009.

Na graduação, o campus Pelotas oferece os cursos de Engenharia Elétrica, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Gestão Ambiental e Sistemas para Internet. A mostra funcionará nos turnos da manhã, da tarde e da noite.



Mostra fotográfica destaca ações e reforça a importância da transparência no serviço público

Uma exposição de fotos para divulgar, na prática, a transparência do serviço público. Este é o principal objetivo da mostra itinerante idealizada pelo departamento de Projetos e Obras (DPO), vinculado à pró-reitoria de Administração e Planejamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). O material pode ser apreciado por servidores e alunos do campus Pelotas até o dia 3 de novembro.

Montada na segunda-feira, 19 de outubro, a exposição contempla ações realizadas pelo DPO entre novembro de 2007 e setembro deste ano. As fotos foram impressas em banners, onde constam ainda dados e investimentos tanto de reformas e obras das instalações físicas nos campi do IFSul já executadas como as em andamento e em fase de licitação, além dos projetos que ainda estão sendo elaborados.

“Neste período de quase dois anos, selecionamos os trabalhos de maior volume e realmente de impacto para os campi da instituição de ensino”, explica Lúcia Kmentt Costa, chefe do DPO.

Entre eles, estão as seis fases das obras de implantação do campus Bagé, ainda em processo de licitação. Com investimento de quase R\$4 milhões, o complexo deve ser concluído no segundo semestre de 2010, segundo estimativas da instituição de ensino.

De Pelotas, a mostra segue para o campus Charqueadas, onde deve ficar por aproximadamente dez dias, mesmo período previsto para os campi Sapucaia do Sul e Passo Fundo - respectivamente, os próximos destinos definidos pela pró-reitoria de Administração e Planejamento.

Professores concluem curso de formação para Proeja

Noventa e um professores das redes federal, estadual e municipal de Sapucaia do Sul e Passo Fundo estão capacitados para atuar no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja). Com carga horária de 195 horas, o curso de formação foi ministrado por professores dos campi Charqueadas, Sapucaia do Sul, Pelotas e Passo Fundo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

A atividade foi realizada através de chamada pública, em uma ação do departamento de Ensino e da coordenação de Pesquisa e Extensão, sob a coordenação dos professores Maria Carolina Fortes (campus Passo Fundo) e Adriano Amaranente (campus Sapucaia do Sul). Os dois últimos encontros ocorreram nos dias 15 e 23 de outubro.



O curso foi dividido em quatro módulos: Conhecendo a EJA, a Educação Profissional e seus contextos; O Currículo Integrado e o ato

de aprender e ensinar; O Proeja e a Didática: Integração Curricular, Metodologias e Práticas Pedagógicas; O Proeja e a sociedade inclusiva: Educação, Tecnologia e Profissionalização.

Em Passo Fundo, o seminário final contou com a presença da coordenadora nacional do Proeja, professora Vânia Nóbile, que abriu o evento com a palestra O contexto nacional do Proeja: Limites e Possibilidades e ainda acompanhou a apresentação dos trabalhos de conclusão do curso.

Já na turma de Sapucaia do Sul, o seminário de encerramento foi coordenado pelos professores Amarante e Ana Paula de Araujo Cunha. No de Passo Fundo, pelas professoras Maria Carolina e Clóris Freire Dorow.

O curso, segundo os organizadores, possibilitou reflexões significativas para promover a integração da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional, na perspectiva de construção do currículo integrado e implementação de políticas de inclusão via Proeja.

Os recém-formados trabalharão com turmas de Proeja nos campi Sapucaia do Sul e Passo Fundo do IFSul.

Curso para terceirizados aborda novo acordo ortográfico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ofereceu aos funcionários das empresas terceirizadas, que prestam serviços no campus Pelotas, o curso Escrevendo pela Nova Ortografia. A iniciativa teve como objetivo desenvolver a aprendizagem das convenções e alterações da língua escrita referente ao novo acordo ortográfico.

De acordo com organizadores, as mudanças recentes na Língua Portuguesa foram trabalhadas a partir da leitura de variados gêneros textuais, com estratégias de reflexão, discussão e sensibilização.

Composta por mulheres, a turma assistiu às aulas nas sextas-feiras à noite e sábados pela manhã, possibilitando desta forma a participação, sem prejuízo de seu trabalho.

Ministrado pelo professor José Edson Barros Correia e as acadêmicas da UFPel, Marina Cabreira Rocha e Andréia Pereira, o curso teve início em 16 de outubro e foi concluído em 16 de dezembro. A coordenação é do Departamento de Extensão do campus Pelotas do IFSul.



Trabalhos acadêmicos do campus Pelotas são destaque na 24ª Mostratec

Dois trabalhos de alunos do campus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia sul-rio-grandense (IFSul) se destacaram na 24ª edição da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), promovida pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, de Novo Hamburgo. O evento tem como objetivo principal proporcionar a integração entre as instituições de ensino e pesquisa e o meio empresarial, possibilitando o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias.

Com o veículo elétrico articulável e orientados pelo professor Rafael Galli, Matheus Carneiro Timm, Anderson Vahl Bach e Willian Steffenmunsberg Weber, do curso técnico de Eletrônica, foram premiados com o credenciamento para a Feira Excetec, que acontece em agosto do ano que vem.

O outro trabalho do campus Pelotas que chamou a atenção foi o projeto das alunas Camila Muller Dallmann e Lea Schneider, com orientação da professora Giani Mariza Barwald Bohm, que trata do impacto do glifosato na microbiota do solo cultivado com soja transgênica.

Conforme os organizadores, a Mostratec é uma vitrina para o mercado, onde empresas de diversos segmentos garimpam profissionais talentosos a partir de trabalhos apresentados na própria feira.



Campus Pelotas: Alunos do TSI participam da 4ª edição do Seminário sobre Software Livre

Os alunos do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI), do campus Pelotas do IFSul, participaram no dia 14 de novembro, na Faculdade de Informática da PUC-RS, da 4ª edição do Seminário de Software Livre Tchelinux.

O temário do evento foi composto por mais 60 apresentações para usuários de diferentes níveis de conhecimento e áreas de interesse.

A coordenadora do TSI, profª Marla Sopeña, considera que tais eventos proporcionam aos alunos novas perspectivas de estudo e de aplicabilidade das tecnologias baseadas em Software Livre, visto que o curso é voltado para este segmento.

“Sempre que possível acompanhamos nossos alunos em atividades extracurriculares. Iniciativas como essas do Grupo de usuários de Software Livre do Rio Grande do Sul são de grande valia para o estudante, servindo de motivação e incentivo para a permanente atualização do profissional da área”, complementa Marla.



IFSul realiza 1ª edição do Semanário de Integração

“Muito mais do que integração, o que se viu aqui foi uma troca de experiências entre nossos campi, tamanha a diversidade e riqueza das propostas apresentadas”. A avaliação é do reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Antônio Carlos Barum Brod, que fez uma análise sobre o 1º Seminário de Integração entre os campi do IFSul, realizado no último dia 11, no campus Sapucaia do Sul.

Promovido pela pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, o evento reuniu, no auditório Pedro Kaizer, diretores-gerais, chefes de

departamento, professores, técnico-administrativos e alunos. Em suas apresentações, dirigentes de cada um dos sete campi que compõem o IFSul (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Venâncio Aires e Bagé) deram ênfase a infraestrutura de suas escolas e debateram sobre diversas situações relacionadas à implantação dos complexos educacionais.

Após as explanações, o público também pôde conversar mais de perto com o reitor e os diretores-gerais. Conforme a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, essa aproximação é um dos objetivos principais do seminário.

“A ideia é fazer com que a comunidade acadêmica se perceba como um agente desta expansão institucional e participante de uma grande rede que privilegia tanto aspectos de infraestrutura como de gestão de pessoas”, ressaltou.

Pró-reitor adjunto de Desenvolvimento Institucional e coordenador das atividades, Mauro André Barbosa Cunha acredita que a primeira edição do evento proporcionou a integração entre os campi a partir do momento em que houve a identificação e o compartilhamento de práticas e saberes.

Em 2010, os campi Pelotas, Charqueadas e Passo Fundo também sediarão o Seminário de Integração.

Centenário da Rede Federal

Pouco antes da realização do seminário, o *campus* Sapucaia do Sul parou para prestigiar o descerramento da placa alusiva ao centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, comemorado oficialmente no dia 23 de setembro.

Em seu discurso, Brod destacou os cem anos da rede federal e a importância do ensino técnico-profissionalizante para o desenvolvimento local e regional.

“Em um país que ainda carrega a forte cultura do bacharelado tradicional, o ensino técnico vem dando inúmeras provas de que responde com muito mais agilidade demandas locais e regionais”, observou o reitor.

Aluno do campus Pelotas conquista prêmio Jovem Pesquisador

O aluno Willian Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), conquistou o prêmio Jovem pesquisador - área de Engenharia - na 18ª edição do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o trabalho intitulado Viabilidade Técnica e Econômica do Uso Doméstico de Coletores Solar.

Silva cursa Tecnologia em Saneamento Ambiental no campus Pelotas e é bolsista de Iniciação Científica do IFSul. O estudo premiado no evento contou com a orientação do professor Jocelito Saccol de Sá.

Segundo a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, o prêmio evidencia a qualidade do trabalho que vem sendo realizado no curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental, que recentemente conquistou o primeiro lugar nacional em avaliação divulgada pelo Ministério da Educação (MEC).

Assim como a dirigente, Silva acredita que a conquista reforça ainda mais a posição de referência da instituição de ensino no que diz respeito ao ensino profissional e tecnológico.

“A felicidade em conquistar o prêmio não está somente baseada em obter o primeiro lugar, mas também no fato de elevar o nome do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental e, conseqüentemente, o do IFSul”, avalia.

Realizado entre os dias 20 e 23 de outubro, no Parque do Sesi, o 18º CIC contabilizou 1.768 trabalhos, apresentados por 1.431 participantes. A cerimônia de entrega dos prêmios ocorreu no dia 6 deste mês, no Salão de Atos da Faculdade de Direito da UFPel.



IFSul desenvolve projeto esportivo e beneficia jovens do interior gaúcho

Em Pelotas, meninos e meninas entre 14 e 18 anos encontraram no esporte o caminho mais curto para uma vida melhor. Juntos, eles participam do projeto Núcleo Jovens de Esporte, desenvolvido no município pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em parceria com o Instituto Esporte Educação, organização presidida pela ex-jogadora da Seleção Brasileira de vôlei, Ana Moser.

Com apoio do Instituto Votorantim, a iniciativa contempla jovens de diferentes condições socioeconômicas. O objetivo principal é desenvolver, através do esporte educacional e da prática esportiva, temas como cidadania, autonomia, a busca por uma melhor qualidade de vida e o protagonismo.

“Com o projeto, estamos contribuindo para desenvolvimento de um cidadão crítico e participativo. A ideia é que estes alunos sejam multiplicadores de um estilo de vida ativo e da busca por uma melhor qualidade de vida para toda a sociedade”, avalia a professora Danielle Muller de Andrade, coordenadora do núcleo Pelotas – no Rio Grande do Sul também existem núcleos em Rio Grande, Bento Gonçalves e Passo Fundo.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o instituto federal, por meio do Núcleo Jovens de Esporte, ratifica ainda mais o seu papel de agente transformador na região onde está inserido.

“Nosso objetivo é transformar, para melhor, a vida das pessoas”, ressalta.

atividades são ministradas no próprio instituto federal em horários preestabelecidos. Para fazer parte do projeto, os alunos não desembolsam um centavo sequer e ainda ganham uma camiseta para a prática esportiva.



Um perfil dos alunos do ensino médio do campus Pelotas já foi traçado para verificar as necessidades, expectativas e vontades dos participantes.

“Os esportes a serem desenvolvidos são escolhidos pelos próprios alunos”, diz a coordenadora do núcleo Pelotas, informando que ainda há vagas para quem quiser participar do projeto.

Diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte acredita que parcerias como esta são extremamente importantes, pois além de estimularem a prática sadia do esporte, proporcionam a inclusão social.

Para os dias 24 de outubro e, provavelmente, 21 de novembro, está previsto um festival de integração entre os núcleos Rio Grande e Pelotas.

Horário de aulas

Manhã 2 - sextas e sábados, das 10h30min às 12h15min;

Tarde 1 - quartas e sábados, das 14h às 16h;

Tarde 2 - quartas e sábados, das 16h às 18h;

Tarde 3 - quartas, das 18h15min às 20h15min, e sextas, das 17h30min às 19h30min.



Cada um dos núcleos tem capacidade para atender até cem pessoas. Em Pelotas, os participantes são estudantes do campus Pelotas do IFSul e da Escola Estadual Augusto Simões Lopes. As

Alunos do campus Passo Fundo participam do Mentos Brilhantes

Despertar o interesse dos estudantes pela lógica, raciocínio matemático e resolução de problemas. Esse é o principal objetivo do projeto Mentos Brilhantes, que está em sua segunda edição. O evento foi realizado em Passo Fundo, no dia 17 de novembro, no ginásio do Colégio Notre Dame. Nas fases eliminatórias, no mês de outubro, cerca de 4 mil alunos de vários municípios da região responderam as provas. Destaque para o aluno Alex Donassolo, do campus Passo Fundo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), que pelo segundo ano consecutivo gabaritou os testes da primeira etapa classificatória.



A iniciativa pretende aumentar o número de estudantes na área de Tecnologia da Informação (TI) em todos os níveis, estimular o interesse por informática e programação de computadores e aumentar o nível de raciocínio matemático. O Mentos Brilhantes também tem a finalidade de valorizar os alunos com habilidades de raciocínio, facilitando sua interação e inclusão.

Em Passo Fundo, 13 escolas municipais, es-

taduais e particulares participam do projeto. Nestes locais, foram realizadas mais de 2 mil provas. São estudantes do segundo e terceiro ano do ensino médio disputando quem tem mais aptidão na área lógica e que no futuro poderão ser as revelações do setor da Tecnologia da Informação na região.

“O projeto visa desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas com formato de competição, para detectar as potencialidades de raciocínio lógico-matemático de alunos do Ensino Médio das redes privada e pública, municipal e estadual. Tem por objetivo o aproveitamento destas potencialidades para atividades ligadas ao uso e programação de novas tecnologias”, afirma Rogério Güths, um dos coordenadores do projeto. Estiveram presentes ao evento, motivando e torcendo pela equipe representante do IFSul, alunos das turmas 2M1, 4M1, 3M1 e os professores Lisandro Machado, Ricardo Lokchin, Carmen Scorsatto e João Brezolin.



O Mentos Brilhantes é realizado pela PoloSul.org, secretarias municipais do Desenvolvimento e da Educação, Anhanguera, Imed, Universidade de Passo Fundo (UPF), Senac, Ulbra, Anglo-Americano e IFSul.

CFP premia psicóloga do IFSul

A servidora Milene Mabilde Petracco, psicóloga do campus Charqueadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), conquistou o prêmio Experiências profissionais na construção de processos educativos na escola, concedido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP).

O prêmio tem como objetivo dar maior visibilidade às experiências que enfatizem a contribuição da Psicologia na construção de uma educação que cumpra seu caráter público, universal e de qualidade para todos, respaldada nos princípios do compromisso social, dos direitos humanos e respeito à diversidade.



Milene garantiu o primeiro lugar na categoria individual com o artigo intitulado Serviço de Psicologia no Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Charqueadas: relato de uma construção, que aborda a experiência de implantação do serviço de Psicologia naquele campus do IFSul.

Dirigentes do IFSul recebem diploma de gestores públicos

Dirigentes de cem escolas de educação profissional, agora, são gestores públicos. A cerimônia de formatura no Programa de Aperfeiçoamento dos Dirigentes das Instituições Federais ocorreu dia 19 de novembro, em Brasília.

“Todos vocês têm uma missão histórica pela frente: a reconfiguração da rede federal de educação profissional e tecnológica”, disse o ministro da Educação, Fernando Haddad. Para ele, o conhecimento que os diretores adquiriram no curso de formação servirá para fortalecer o movimento a favor da melhoria da qualidade da educação.

O curso, do qual participaram dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), teve início em dezembro de 2008 e é resultado de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O programa aborda temas como planejamento e gestão estratégica, análise de cenários e de indicadores e plano de desenvolvimento institucional. Em sua forma atual, tem duração de 317 horas, cumpridas em regime presencial, ao longo de aproximadamente seis meses.



“Quando se investe na qualificação dos profissionais da educação, se investe na própria população, na medida em que um dos fatores que mais influenciam na qualidade da educação é a gestão”, afirmou o secretário de educação profissional e tecnológica do MEC, Eliezer Pacheco. Para 2010, estão previstas mais duas turmas, além de um programa específico para os reitores dos institutos.

Na solenidade de formatura, foi firmado termo

de compromisso entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, que será responsável pela carga horária complementar exigida para a formação ser reconhecida como pós-graduação lato sensu (especialização).

Reportagem e foto: Assessoria de Comunicação da Setec

Reitoria do IFSul funcionará em novo local



A reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) deixa a Praça Vinte de Setembro, 455, no campus Pelotas, e passa a ocupar, provisoriamente, sua nova sede, localizada na rua Gonçalves Chaves, 3798. O horário de atendimento continua o mesmo: das 8h às 18h, sem fechar ao meio-dia.

Na reunião geral, dia 21 de outubro, Brod falou com os servidores do campus Pelotas sobre a mudança. O reitor ratificou o interesse do Ministério da Educação (MEC) em liberar recursos para a compra de um imóvel para a instalação definitiva da reitoria do IFSul.

“O MEC confirmou que há verba e a preferência é por um prédio pronto. A Caixa Econômica Federal já está avaliando o imóvel”, afirmou Brod, explicando que a mudança vai dar ainda mais autonomia e reforçar a identidade do campus Pelotas

Reitor comanda primeira reunião de trabalho na nova sede

Servidores efetivos e funcionários terceirizados que compõem o quadro da reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSul) participaram no dia 26 de outubro da primeira reunião na nova sede. Coordenado pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, o encontro definiu as diretrizes de trabalho do grupo e inaugurou mais uma etapa no processo de expansão da instituição de ensino.

“Estou muito feliz de poder contar com todos vocês neste novo momento da instituição. Somos parte de uma grande família e, como tal, estaremos trabalhando juntos em prol do IFSul”, disse Brod, que durante a reunião anunciou oficialmente o professor Flávio Nunes para ocupar o recém-criado cargo de diretor executivo da reitoria.

Junto com o gabinete, para a sede da rua Gonçalves Chaves, foram também a assessoria de Relações Internacionais, a coordenação de Comunicação Social e o Observatório Regional Sul do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O reitor orientou a equipe sobre a sistemática de trabalho e afirmou que o atendimento será ainda mais qualificado. Assim como na reunião geral realizada na última quarta-feira, ele ressaltou um dos principais motivos da mudança.

“Nossa saída do prédio da Praça 20 de Setembro dará mais autonomia ao campus Pelotas. Além disso, direcionaremos o trabalho da reitoria em questões mais estratégicas e sistêmicas”, justificou.

Brod também comentou sobre a possibilidade de compra de um imóvel para abrigar definitivamente a reitoria. Os mais cotados são o do Colégio Santa Margarida, hoje locado pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), e o palacete de 1835 que serviu de instalações para o Colégio Salis Goulart, localizado na esquina das



NEC encerra programação alusiva ao Ano Internacional da Astronomia

A palestra das pesquisadoras Thais Russo-mano, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), e Joan Vernikos, da Nasa (agência espacial americana), marcou o encerramento do ciclo de palestras Ciência ao alcance de todos, planejado pelo Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologias (NEC) e organizado em comemoração ao Ano Internacional da Astronomia, aos 66 anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) e ao centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Para coroar o evento, as palestrantes ainda comandaram uma sessão de autógrafos do livro *A Gravidade*, esta grande escultora: como usar a gravidade terrestre a seu favor, escrito pela dupla.

Depois da apresentação, Thais e Joan fizeram a entrega de medalhas aos dois primeiros colocados do IFsul na 12ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), realizada no dia 15 de maio, nas dependências do campus Pelotas. Os agraciados foram os alunos Gabriel Soares Vieira, do 4º semestre do curso técnico em Química, e Cristian Teixeira Duarte, do 3º ano do Ensino Médio.

Representante da OBA na instituição de ensino, o professor Paulo Ricardo Alcântara Goulart parabenizou todos os alunos que participaram este ano da Olimpíada, grupo formado por Anderson dos Santos de Oliveira, Bruno da Costa Dias, Carlos Cardoso da Costa e Silva Júnior, César Camacho Silva, Cristian Teixeira Duarte, Gabriel Soares Vieira, Gabriela Chaves, Helen Cristina Soares da Cunha, Janssen da Silva Espíndola, Julio César Insaurriaga Batista, Karine Souza Fagundes, Larissa Herter Centeno, Leonel Moraes Ribeiro da Silva, Louise Piva Pentado, Mariani Magnus da Luz Andrade, Roberto Martins Décio Júnior e Taniely da Costa Bório.

Conforme os organizadores, em breve, será realizada uma solenidade para a entrega dos certificados aos participantes da 12ª OBA. Em 2010, todos os alunos matriculados no Ensino Médio ou nos cursos técnicos poderão disputar a 13ª edição do evento.

Autógrafos

Após a entrega das medalhas, houve sessão de autógrafos das palestrantes na Sala dos Servidores Nilo Peçanha. Conforme Thais e Joan, através de uma visão positiva da vida é possível

otimizar dietas, atividades diárias e exercícios físicos que capitalizem a ação gravitacional ao redor, o que ajudará o ser humano a se manter jovem, saudável e independente por um período de tempo mais longo.

A obra lançada por Thais e Joan pontua, através de uma linguagem simples, as descobertas da pesquisa espacial que podem ajudar a compreender como usar a gravidade terrestre para melhorar a qualidade de vida.

“Fazendo do uso da gravidade um hábito diário, você estará contribuindo para viver uma vida mais saudável, mais independente e mais ativa aqui mesmo, em pleno solo terrestre”, afirmam.

Os organizadores do ciclo de palestras, professores Paulo Ricardo Alcântara Goulart, Uilson Schwantz Sias, Denise Borges Sias e Sérgio Nunes, agradeceram a participação da comunidade acadêmica, que apoiou e prestigiou os dois dias de debates.

Sessão especial da Câmara abre programação de aniversário do IFSul



As comemorações dos 66 anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sulrio-grandense (IFSul) começaram no dia 5 de outubro, com sessão especial na Câmara de Vereadores de Pelotas. Pró-reitores, pró-reitores adjuntos, diretores-gerais, assessores, gerentes, coordenadores de curso, professores e alunos lotaram as galerias do Legislativo para assistir às homenagens à escola. O aniversário da instituição de ensino será celebrado oficialmente no domingo, dia 11.

Proposta pela vereadora Miriam Marroni (PT) e aprovada por unanimidade, a sessão especial foi presidida pelo vereador Eduardo Leite (PSDB).

Além do tucano, fizeram parte da mesa de autoridades o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod; o procurador do município, Saad Salim, representando o prefeito Fetter Júnior; o comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada (BIMtz), General de Brigada Geraldo Miotto; o coordenador da 5ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Adelino Penedo, representando o governo do Estado; além do vereador Eduardo Macluf, 1º secretário da Mesa Diretora.

Um vídeo preparado pela vereadora abriu a série de homenagens. O material exibiu fotos antigas e que hoje ajudam a contar a história da escola. Em seguida, na tribuna, Miriam Marroni destacou o segundo lugar nacional conquistado pelo IFSul, entre as 153 instituições de ensino listadas na categoria Centros Universitários do Brasil, em recente avaliação divulgada pelo Ministério da Educação (MEC), e a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que no dia 23 de setembro completou cem anos.

Conforme a parlamentar, nos anos 70 e 80 a formação técnica era mais importante que a graduação. Neste período, a antiga Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel), agora IFSul, teve papel importante no desenvolvimento econômico do país, formando profissionais qualificados que hoje atuam em todo o Brasil.

“Na década de 90, acontece o refluxo, em função de uma política governamental, e a graduação torna-se prioridade. O país passa por um período difícil, pois o profissional graduado não substitui o técnico. No governo Lula se retoma o processo de expansão do ensino técnico, principalmente com a criação dos institutos federais, fortalecendo novamente este tipo de formação e contribuindo para o desenvolvimento econômico”, explicou, lembrando que, em 2010, o número de escolas ultrapassará as 354 unidades previstas, com a geração de 500 mil vagas em todo o país.

A vereadora elogiou a dedicação de servidores, que, na sua visão, contribuem para o sucesso do IFSul, e o trabalho desenvolvido pela escola em programas de formação para atuação no polo naval, através do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás (Prominp), e na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). Aos alunos presentes, reservou uma mensagem especial.

“Orgulhem-se desta vaga conquistada. Vocês são o futuro do Brasil”, disse.

Uma placa em reconhecimento ao segundo lugar nacional foi entregue ao IFSul pela Câmara de Vereadores. Elaborado recentemente pela

reitoria, o vídeo institucional da escola também foi apresentado ao público.



Investimentos

Visivelmente emocionado com as homenagens, sobretudo após um segundo vídeo exibido por Miriam Marroni e pela presença de sua mãe e irmãos na sessão especial, Brod, em seu discurso, enfatizou os investimentos do Ministério da Educação (MEC) na rede federal, que ultrapassam a marca de R\$1 bilhão. Para o reitor, a regionalização da educação profissional e tecnológica e a chamada verticalização são as principais responsáveis pelo desenvolvimento das regiões onde estão inseridos os campi do IFSul.

“Educação não é gasto, é investimento. Agora, com a figura dos institutos federais, podemos oferecer ainda mais oportunidades para jovens e adultos. Além disso, por meio da verticalização, são grandes as possibilidades de um estudante ingressar em um curso técnico e, dentro da própria instituição, concluir também um curso em nível superior e, posteriormente, cursar um mestrado ou doutorado, desde que oferecidos”, detalhou.

O reitor ainda comentou sobre os avanços das tratativas para a implantação das escolas binacionais em Santana do Livramento e Rivera, no Uruguai, e a preocupação da instituição em qualificar seu quadro de servidores como forma de agregar ainda mais valor ao ensino oferecido à comunidade.

“Nosso objetivo é transformar, para melhor, a vida das pessoas”, ressaltou.

Fórum Mundial

A sessão especial do dia 5 de outubro tratou ainda da divulgação do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), que ocorrerá entre os dias 23 e 27 de novembro, em Brasília.

Em seus pronunciamentos, Miriam Marroni e Brod falaram sobre a importância do evento. A expectativa é de que, em novembro, o FMEPT reúna mais de 5 mil pessoas para debater temas relacionados à educação profissional e tecnológica.

A programação será dividida em três eixos temáticos. O primeiro trata de educação, trabalho e desenvolvimento sustentável; o segundo é sobre educação, culturas e integração e o terceiro discutirá educação, ética, inclusão e diversidade.

Aniversário

Para celebrar os 66 anos do IFSul, professores e técnico-administrativos se reuniram, no dia 7, às 17h, na Sala dos Servidores Nilo Peçanha, no campus Pelotas, para cantar o tradicional “Parabéns a você”.

Já na sexta-feira (09), às 9h45min, também na Sala dos Servidores Nilo Peçanha, ocorreu o lançamento do selo comemorativo aos 66 anos. No local, ainda foi realizada mostra fotográfica alusiva à data.

Um jantar dançante de confraternização, no CTG Coronel Thomaz Luiz Osório, encerrou a programação oficial de aniversário.



IFSul é destaque no Grande Expediente Especial da AL



A história de sucesso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense foi coroada no dia 10 de novembro pela Assembleia Legislativa (AL) do Rio Grande do Sul durante o Grande Expediente Especial, proposto pelo deputado estadual Nelson Härter (PMDB). Uma placa comemorativa foi entregue ao reitor Antônio Carlos Barum Brod, que também saiu de Porto Alegre agraciado com a Medalha da 52ª Legislatura.

Pouco antes da sessão, Brod e dirigentes do IFSul foram recebidos pelo presidente em exercício da AL, deputado Luciano Azevedo (PPS). O parlamentar parabenizou a instituição pelos 66 anos e pela seriedade com que trata o ensino técnico-profissionalizante. Natural de Passo Fundo, Azevedo disse que seu município natal, hoje, pode se orgulhar de ter um campus do IFSul, tido como referência em educação profissional e tecnológica.

No plenário, deputados de diversas bancadas ressaltaram a importância do ensino técnico para o desenvolvimento sustentável do País e os investimentos do governo federal para a criação de novas escolas.

Da tribuna, Härter fez referências à obra da Procuradora Federal Ceres Meireles, intitulada *Das Artes e Ofícios à Educação Tecnológica – 90 anos de história*. O livro traz diversos episódios marcantes, alguns deles citados pelo deputado, como a Banda de Ouro da escola, campeã estadual em

1967, 1968, 1970, 1999, 2000 e 2001, e bicampeã nacional em 1987 e 1988, e as pesquisas tecnológicas para a utilização do fio de aço galvanizado nos processos de eletrificação rural, coordenadas na época pelo professor Ênio de Jesus Pinheiro Amaral.

Na atualidade, os destaques foram o segundo lugar nacional conquistado pelo IFSul entre as 153 instituições de ensino listadas na categoria Centros Universitários do Brasil, em recente avaliação divulgada pelo Ministério da Educação (MEC), e o primeiro lugar nacional de seus cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental e em Gestão da Produção Industrial.

“O reconhecimento da Assembleia Legislativa é uma prova de que vale a pena investir em educação. Somente através dela é que conseguimos transformar, de fato, a vida das pessoas para melhor”, disse Brod, que é o primeiro ex-aluno eleito pelo voto direto para a direção-geral do antigo Cefet/RS e, agora, primeiro reitor do IFSul.

O Grande Expediente Especial serviu ainda para a divulgação do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), que ocorre entre os dias 23 e 27 deste mês, em Brasília. Com o tema Educação, Desenvolvimento e Inclusão, o evento contará com debates comandados por conferencistas nacionais e internacionais, além de diversas apresentações artísticas e culturais.

